

247 CARACTERIZAÇÃO DE DOENTES COM ADENOCARCINOMA PANCREÁTICO REFERENCIADOS PARA DRENAGEM BILIAR POR CPRE

Rodrigues-Pinto E., Pereira P., Ribeiro A., Moutinho-Ribeiro P., Sarmento J.A., Vilas-Boas F., Santos-Antunes J., Macedo G.

Introdução: Os adenocarcinomas pancreáticos condicionam algum grau de obstrução biliar em 70% dos doentes ao diagnóstico. A colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) com colocação de prótese biliar é a terapêutica standard para drenagem biliar. **Objectivo:** Caracterizar os doentes com adenocarcinoma pancreático que realizaram drenagem biliar por CPRE. **Métodos:** Estudo transversal de doentes com adenocarcinoma pancreático referenciados para CPRE para drenagem biliar, num centro de referencia, durante um período de 3 anos. **Resultados:** Setenta e nove doentes (72% do sexo masculino) colocaram próteses biliares por CPRE. A idade mediana na altura da CPRE foi 64 anos (43 – 89). O follow-up mediano foram 135 dias (IQR: 58 – 246). A taxa de mortalidade ao 3º mês foi 39% e ao 6º mês foi 62%. A intenção da prótese foi paliativa em 51% dos doentes, para início de quimioterapia paliativa em 41% e neoadjuvante em 8%. Onze por cento dos doentes realizaram radioterapia. Cinco doentes foram submetidos posteriormente a duodenopancreatectomia cefálica. A obstrução localizava-se na via biliar principal (VBP) distal em 91% dos doentes, na VBP média em 4% e na VB proximal em 5%. Onze por cento dos doentes realizaram dilatação antes da colocação da prótese, em 56% com Savary. Foram colocadas próteses plásticas em 57% dos doentes, sendo rectas em 91% dos doentes. O valor mediano de bilirrubina total antes da CPRE foi 15.8mg/dL (IQR: 9.0 – 20.3), sendo a variação de bilirrubina após CPRE 10.6mg/dL (IQR: 6.4 – 16.3). **Conclusão:** A obstrução biliar maligna causada por adenocarcinoma pancreático associa-se a morbilidade e mortalidade elevada. A CPRE permite a drenagem biliar, palição e instituição posterior de quimioterapia. Apenas uma percentagem reduzida dos doentes é submetida a cirurgia.

Serviço Gastrenterologia, Centro Hospitalar São João